



100

ANOS

Casa do Povo de Alfeizerão



Casa do Povo de Alfeizerão comemora centenário



É numa antiga acta, datada de 1 de Julho de 1914 e orgulhosamente exposta numa vitrina, que se conta o início da história da Casa do Povo de Alfeizerão. Tudo começou quando João Augusto Ferreira, Francisco da Polónia e João da Silva Santos decidiram **“formar uma sociedade para recreio de sócios e suas famílias”**.

Com o apoio de várias personalidades da terra conseguiram juntar a verba necessária e criar o Grémio Recreativo de Alfeizerão, que no final desse mesmo mês de Julho passaria a chamar-se Grémio Beneficente e Recreativo de Alfeizerão.

Os primeiros anos foram marcados por uma intensa actividade, nomeadamente nas áreas da cultura e da recreação. Mas a falta de instalações acabaria por levar a uma crise de actividade no início da década de 30, em que o Grémio praticamente se extinguiu.

Quando, em 1933, é publicado o Decreto-Lei que institui as Casas do Povo, estava já constituído um grupo de cerca de duas dezenas de associados que tentavam dar um novo fôlego ao Grémio. É deste grupo que sai a Comissão Organizadora da Casa do Povo de Alfeizerão, composta por João da Silva Santos, José Augusto Machado da Polónia, António de Matos, Joaquim Maurício Mota, Albano Simões, Francisco Serafim e Joaquim Madeira Sérgio da Silva.

A Casa do Povo de Alfeizerão acabaria por ser instituí-

da em 25 de Março de 1934. **“Criada com o objectivo de promover o desenvolvimento e o bem-estar da comunidade, foi pautando a sua actividade na área social, recreativa e no apoio aos trabalhadores agrícolas, regendo-se pelas directrizes da Federação Nacional das Casas do Povo”**, conta José Brilhante, da Comissão de Gestão que está actualmente à frente da instituição.

ESCAPAR À ANEXAÇÃO DA SEGURANÇA SOCIAL

Nas décadas de 80 e 90, a Casa do Povo conseguiu fugir à anexação pela Segurança Social, o que não aconteceu com muitas das suas congéneres. José Brilhante conta que esta foi **“uma fase difícil”**, só ultrapassada com o apoio e a orientação de vários amigos daquela associação.

“Ultrapassado este período de ambiguidades, as associações viradas para o futuro tiveram necessariamente de se modernizar e afirmar como pólo dinâmico e revitalizador da sociedade civil, passando por uma estratégia de prestação de serviços relevantes em prol da comunidade da sua área de influência”, conta o responsável, afirmando que este é o caminho que os gestores da Casa do Povo querem continuar a trilhar.

Actualmente, esta associação acolhe as aulas de actividade física da escola de Alfeizerão, bem como várias iniciativas da Santa Casa da Misericórdia da vila e a ginástica oferecida pela Câmara de Alcobaca à terceira idade. Ali funciona também um forno comunitário onde semanalmente se reúne a Tertúlia do Cantinho do Fado, há um ginásio a funcionar para sócios e decorrem aulas de Kempo Chinês.

“Pretendemos dar continuidade e fortalecer sempre as boas relações e cooperação com as autarquias, colectiva-

des e associações da freguesia, em áreas como o desporto, a cultura, a formação e a ocupação de tempos livres”, diz José Brilhante. A comissão de gestão quer ainda dar continuidade às actividades culturais que dinamizam a Casa do Povo e levam a população de Alfeizerão a dar vida a este espaço.

UM VAZIO DIRECTIVO

“Actualmente temos uma situação económica estabilizada e um património considerável”, aponta o responsável. Um subsídio da autarquia alcobacense, o bar e as receitas obtidas com os almoços que amiúde se realizam no salão são as únicas fontes de receita da Casa do Povo, bem como as quotas dos sócios, no valor de um euro por mês, e alguns donativos que são sempre muito bem-vindos.

O grande problema que a Casa do Povo enfrenta nos dias que correm é o vazio directivo, dada a falta de quem queira integrar os Órgãos Sociais **“e assim dar continuidade à obra que várias gerações de alfeizerenses tanto lutaram e se empenharam para o engrandecimento da nossa terra”**, diz o responsável. **“É verdade que temos muitos sócios que nos apoiam e estão sempre presentes quando o solicitamos, mas para termos continuidade e progresso isso é insuficiente”**, alerta.

Por isso, José Brilhante aproveitou as comemorações do centenário para fazer um apelo aos alfeizerenses que enchiam a Casa do Povo: **“Não será possível manter a instituição activa apenas com ajudas. Será necessário maior contributo cívico, mais união e solidariedade da população e um assumir de responsabilidades associativas. Dissociados não teremos sucesso”**.

Joana Fialho

jfialho@gazetacaldas.com



Fundadores homenageados

O grande destaque das comemorações do centenário foi para os fundadores do Grémio Beneficente e Recreativo de Alfeizerão e para a Comissão Organizadora da Casa do Povo, cujos descendentes estavam presentes nos festejos. Os seus nomes são evocados numa placa que será colocada em lugar de destaque na associação.



Exposição dá a conhecer a história da associação

Inserida nas comemorações do centenário, está patente na Casa do Povo uma exposição fotográfica e documental onde se recupera a história, se dão a conhecer as diferentes direcções que ao longo dos tempos foram garantindo o funcionamento da associação e se mostram as actividades de agora e de outros tempos. Uma mostra para ver até 27 de Julho.

Casa do Pão-de-Ló de Alfeizerão

A cumprir a tradição desde 1925

Largo do Pão de Ló, 3 | ALFEIZERÃO
Tel. 262 999 558 | Fax. 262 990 664
E-mail: casa.pao-de-lo@sapo.pt

MARCAMPO
CAFÉ - RESTAURANTE

Refeições Económicas de 2ª a 6ª Feira

Rua 25 de Abril - Alfeizerão

Amilcar Costa & Filha, Lda.

TIEN 21
Especialistas em Electrodomésticos

galp gás
energia revendedor

LOJA 2
R. Miguel Bombarda
2460-671 S. Martinho do Porto

Loja 1
R. Dr. Rafael Graça - Edif. Paris
2460-849 S. Martinho do Porto

Loja 2
R. Miguel Bombarda
2460-671 S. Martinho do Porto

Escritório/Armazém
Tv. João Venceslau - Casal Medros
2460-873 S. Martinho do Porto

Contactos: 262 985 050 | 917 066 991 | Fax: 262 985 051 | e-mail: amilcarcostaefilha@mail.telepac.pt

GardenCenter
tudo para jardins

Viveiros de Alfeizerão

viveirosalfeizerao@hotmail.com | Tel. 262 989 267 | 965 256 496

BELIZOMIN

Construções, Lda.

belizomin@hotmail.com | Tel. 968 078 171

*Rua 25 de Abril
(junto à Igreja)
Alfeizerão*

CONSTANTITUBOS

Rua 25 de Abril, 219 | 2460-162 Alfeizerão | Tel.: 262 085 439
www.constantitubos.com | constantitubos@sapo.pt

Casa cheia para soprar as velas



O centenário de Associativismo Grémio e Casa do Povo foi assinalado no passado domingo, 6 de Julho, com um almoço que reuniu cerca de 300 pessoas. Um número recorde que os responsáveis pela associação acreditam ser representativo do carinho que os alfeizerenses têm pela Casa do Povo e que gostariam de ver replicado noutras iniciativas.

Em dia de festa, não faltaram os já habituais discursos dos representantes de várias entidades convidadas, unânimes no destaque dado à importância da Casa do Povo para a população local, sobretudo para as crianças que ali praticam actividade física e para os mais velhos, que têm naquela casa um espaço privilegiado de convívio. Por isso mesmo, o presidente da Junta de Freguesia, Leonel Ribeiro, deixou um apelo aos alfeizerenses: **"Não deixem nunca morrer esta casa"**. O mesmo fez João Paulo Costa, em representação do presidente da Câmara de Alcobaça, para quem **"a Casa do Povo está cheia de vitalidade"** e que vê no número de pessoas



presente no almoço uma garantia de que **"esta casa tem futuro"**.

Já o presidente da Assembleia de Freguesia de Alfeizerão, José Luís Castro, lembrou sobretudo os tempos passados e a importância que a Casa do Povo teve em termos sociais, agrupando os trabalhadores rurais – agricultores e jornaleiros –, e contribuindo para que muitos deles pudessem receber pensões, mesmo sem terem feito descontos para a Segurança Social.

Cantados os parabéns e sopradas as velas de um enorme bolo que ostentava o brasão da Casa do Povo, a festa prolongou-se tarde dentro com a demonstração da Escola de Kempo Chinês que ali funciona e animação musical com Prata da Casa, Banda Sui-Génieris e Tertúlia "Cantinho do Fado".

J.F.



JOSÉ PEREIRA

"A CASA PRECISA DE APOIO"

"Trabalhei aqui muito, fiz parte de várias direcções. Vim para aqui muito novo e esta casa diz-me muito. Sinto muito por ela e tenho pena destas pequenas crises que se passam e de estarmos às vezes sem direcção, mas sim com uma comissão de gestão. Trabalhámos aqui muito, agarrámo-nos aqui de vontade, levámos isto a bom porto. Trabalhámos com muitas dificuldades.

Esta casa foi sempre explorada e nunca ajudada pelos alfeizerenses. Qualquer coisa que façam, vêm aqui, mas para ajudarem é difícil, e isto a mim choca-me bastante. Amo esta casa. A gente vive isto e então choca-me muito que na altura em que a casa precisa de apoio, as pessoas voltam-lhe as costas. É um bocadinho ingrato, mas é assim.

Gostava que sentissem esta casa comigo. Tive

pena de as ambulâncias terem de ser cedidas, custou-me bastante e ainda me custa.

Gostava de ver esta casa com outro piso por cima, para que esta sala ficasse só para espectáculos. Gostava de ver o pavilhão fechado, temos apenas um ringue. Sinto-me satisfeito de ver esta casa cheia, é um bom sinal. Mas Gostava que estivesse assim mais vezes".



JOSÉ MACHADO

"UM ESPAÇO AGREGADOR DA COMUNIDADE"

"Esta casa, além das actividades lúdicas, tem acima de tudo o convívio das pessoas mais idosas. É um espaço agregador da comunidade. Houve alturas em que teve mais actividades. Neste momento não tem assim tantas, mas também não é fácil numa terra como Alfeizerão,

que está junto a São Martinho, geograficamente muito bem situada e isso faz com que as pessoas se dispersem.

Esta é uma casa com futuro, assim a juventude o queira. Estou convencido que sim. Está na mão dos jovens, que hoje em dia têm outras ocupações, não propriamente as associações de bairro. Mas eu acho que vamos conseguir ainda fazer muita coisa nesta casa".



ZAIDA REBELO

"GOSTAVA DE VER ESTA CASA SEMPRE COMO HOJE"

"Estamos a conseguir dar mais um bocadinho de vida à Casa do Povo. Este almoço é a prova disso, nunca me lembro de ver aqui tantas pessoas. Gostava de ver esta casa sempre como hoje.



ANTÓNIO BENTO

"UMA CASA QUE MERECE A CONSIDERAÇÃO DE TODOS"

"Esta é uma casa que merece a consideração de toda a gente e, para além disso, muito mais aqueles que contribuíram com o seu trabalho para erguerem honestamente aquilo que se vê hoje aqui. Quanto ao futuro, embora com algum receio, creio que será de certa maneira bom".

Pub.

FARMÁCIA BRANCA PROENÇA

Telef. 262 979 229

Rua J. Pereira da Silva, 1

2500-492 FOZ DO ARELHO

novos serviços

**FARMÁCIA DE ALFEIZERÃO**

Telef. 262 999 605

Rua 25 de Abril, 85

2460-162 ALFEIZERÃO

50 Anos de actividade



Horário: 09:00 às 19:30 horas



Duas farmácias a mesma orientação, servir com qualidade !

Saudamos e agradecemos reconhecidamente à Casa do Povo de Alfeizerão os serviços prestados à comunidade durante os seus 100 ANOS

AUTO-PNEUS GASOLINAS
PNEUS * JANTES * ALINHAMENTO DE DIRECÇÃO
Pneus Novos, Usados e Reconstruídos
 Tel. 962 371 888 ou 961 721 291 Fax: 262 980 112
 Est. N 8 Alfeizerão - Vale Moceira - autopneusgasolinas@live.com.pt
PNEUS DESDE 10€

Jorge Emilio Tempero
 Pinturas, Comércio de Tintas e Acessórios
 Rua do Castelo, 7C 2460-121 Alfeizerão
 Telf./ Fax: 262 999 518 Tm. 965 087 549
 Email: jorgetempero@sapo.pt
 Revendedor Autorizado **SOTINCO**

Self-Service
 Lavandaria **Bolha de Sabão Azul**
 Engomadoria Tlm. 917 981 186
Máquina de Lavar e Secar
 Lavagem a seco
 Engomadoria - Peça e Kilo
 Lavagem - Peça e Kilo
 Impermeabilização
 Arranjos de Costura
 Limpeza e tratamentos de Peles
 Limpeza e tratamento de Carpetes
Recolha e entrega ao domicílio
margaridamoleiro@sapo.pt
 Rua 25 de Abril 146, Loja 5 | 2460-162 Alfeizerão

Talho de Alfeizerão - Comprido, Lda.
 Rua 25 de Abril, 138 | Alfeizerão | Telef.: 262 999 676 | 96 398 40 36
 ou 96 805 70 18 | Fax: 262 989 089 | e-mail: glarsenjo@hotmail.com



Sede da Casa do Povo de Alfeizerão

1941



1970

2014



Pub.

óptica milénio
ALFEIZERÃO

Rua 25 de Abril, 31 e 31A | Alfeizerão
Tel.: 262 990 770 | caldasopticomilenio@gmail.com

Pub.

Casa Simões
Drogas, Tintas e Ferragens

Rua 25 de Abril, 11 - 156
2460-162 Alfeizerão
Tel.: 262 999 560

**Manuela
Cabeleireiros**

Rua 25 de Abril, 33-A.
2460-162 Alfeizerão | Alcobaça
Telef.: 262 086 111

**Cinderela de Alfeizerão
PADARIA E PASTELARIA**

Rua 25 de Abril, 82 r/c, 2460-162 Alfeizerão
Tel.: 262 999 661 - Telem.: 966 344 002